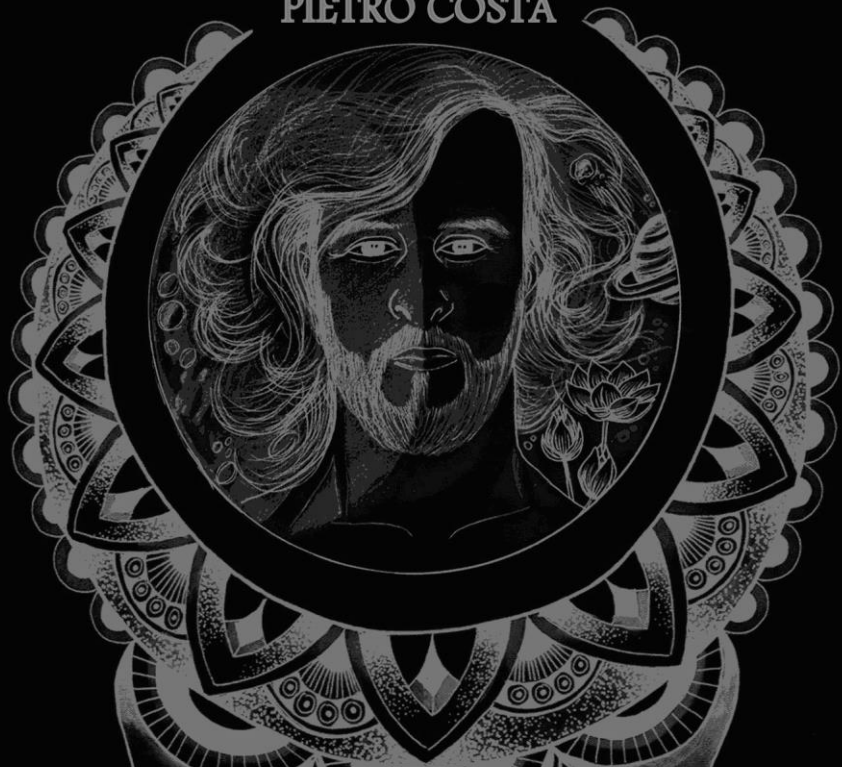
PIETRO COSTA



Eclipser


SCRIPTORIUM
SCRIPTORIUM
2018
ACADEMIA INDEPENDENTE DE LETRAS
PARA AUTORES LIVRES

Copyright©2024 by Pietro Costa

Capas & Diagramação: Enoque F. Cardozo
Ilustrações Internas: Symone Elias
Revisão: Isadora Cristiana
Tradução para o inglês: TV Channel Network

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

COSTA, Pietro.
Eclipser / Pietro Costa. -- 1. ed. -- São João, PE : Ed. Academia Independente de Letras (AIL) em parceria com a Editorial Casa de Bonecas (ECB), 2024.
236 p.: il.

ISBN: 978-65-5480-162-1

1. Prosa brasileira I. Título. Formato: A5 14,8x21

24-197690 CDD-B869.8
CDU-82-1

Índices para catálogo sistemático :

1. Prosa : Literatura brasileira B869.8

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Copyright "©" 2024. Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.
Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).

13 de Março de 2024. Escrito e produzido no Brasil.

A Deus, pelo amor inquebrantável e que revigora diariamente o meu compromisso em buscar ser uma pessoa melhor; a meus pais, João e Gerusa, pelo modelo de união e lealdade; a minha esposa Luana, pela maravilhosa parceria e conexão, física, afetiva e espiritual; a meus filhos Mariana e Alexandre, por tocarem o meu coração de júbilo, esperança e força; a meu irmão Alexis, pela lídima amizade e profícuo exemplo de sabedoria; a meus colegas de MPU e às personalidades e entidades no Brasil e no mundo que têm incentivado, de forma tão generosa e calorosa, a minha carreira de poeta e escritor.

*

To God, for the unyielding love that daily renews my commitment to strive to be a better person; to my parents, João and Gerusa, for the model of unity and loyalty; to my wife Luana, for the wonderful partnership and connection, physical, emotional, and spiritual; to my children Mariana and Alexandre, for touching my heart with joy, hope, and strength; to my brother Alexis, for the genuine friendship and fruitful example of wisdom; to my colleagues at the Union Public Ministry and to the personalities and entities in Brazil and around the world who have so generously and warmly encouraged my career as a poet and writer.

S U M Á R I O

PREFÁCIO **09**
PREFACE **15**

ECLIPSER ..... **22 a 227**

ÍNDICE **229**

P R E F Á C I O

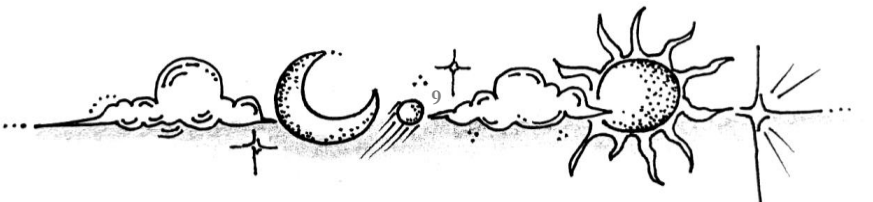
Por JANAÍNA BELLÉ — Antologista, Poetisa e Professora.

Com os pés no templo terreno
no alinhar da luz versada
e a presença poética lunar,
somos abduzidos por ECLIPSER:
Singular conjuntura a nos transmutar.
— JANAÍNA BELLÉ

Estimado leitor, faço um convite especial para que conheça a magnífica obra literária ECLIPSER, bem como o seu brilhante autor, profícuo poeta Pietro Costa, que com essa produção conquista a marca de nove obras literárias solo e ultrapassa o número de 300 coautorias em antologias e coletâneas. Como podemos perceber, sua dedicação à literatura é esplendorosa.

Detentor de uma trajetória literária impecável e inspiradora, o prodígio brasiliense tem conquistado muitos leitores e admiradores em diversas regiões nacionais. No nordeste brasileiro, "terra poética", a conceituada escritora e poetisa Adriana Ribeiro registra a sua homenagem, senão vejamos:

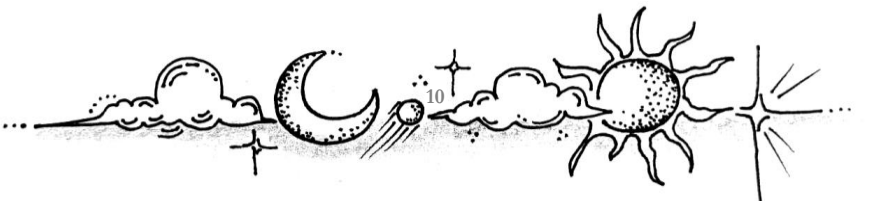
Desde os primeiros contatos com o talentoso Escritor e admirável Poeta Pietro Costa, percebe-se o quão generoso e carismático ele é. Como antologista, além de extremamente competente, é um ser humano iluminado, que não se nega a orientar e incentivar diretamente os novos escritores que não têm experiências com publicações. Suas obras literárias maravilhosas são de uma escrita impecável e inspiradora, mas ele as presenteia com tanta



humildade e satisfação que nos impressiona e sensibiliza.
Pietro Costa é, a meu ver, o Carlos Drummond de Andrade do século XXI. Sua poética sofisticada é de uma riqueza vocabular que desperta profunda admiração e inspira respeito. Não é por acaso que seus títulos poéticos, majestosamente, nos fazem "Um convite à transcendência", declaram "Juras de Amor Eterno" e evocam "A Rosa dos Ventos" para nos mostrar os encantos da poesia. Tudo isso belamente posto, também, "Entre a caneta e o papel", para saudar a "Lua a pino" e nos apresentar o seu encantador "Sol ridente".
A este Gigante da Literatura Nacional Contemporânea, só posso desejar uma vida longa e cheia de razões para sorrir, pois, a estrada do sucesso Deus já lhe ensinou a trilhar. — ADRIANA RIBEIRO/SE

O mencionado poeta tem sido reconhecido e prestigiado no universo da literatura e desponta enquanto uma referência da poesia nos tempos atuais. Observe o depoimento da escritora contemporânea Patrícia Alvarenga:

Pietro Costa é criatura que se alimenta das letras e é criador de esmerada obra literária. É incansável burilador do discurso. Escreve quase que obsessivamente. Desenha reflexões e observações em vigorosas linhas de poemas e ensaios. Pinça, meticulosamente, de seu vasto vocabulário, as precisas e preciosas palavras que constroem seus textos de aguda inspiração. Discorre sobre múltiplos temas sem perder a pulsão de vida e felicidade que o



faz escritor na essência. — PATRÍCIA ALVARENGA/RJ

Ao degustar da poética do autor, abre-se um leque de possibilidades, tanto da leitura enquanto instância de deleite quanto da leitura na acepção de experiência reflexiva. Suas habilidades de escrita apresentam a mais alta qualidade, somando diversos elementos poéticos em seu versejar. Seus textos fazem visita aos acontecimentos históricos tradicionais e hodiernos, contemplam refinados vocábulos sinônimos e expressões metafóricas, e nos presenteiam com poesias belíssimas, lapidadas em estética.

Além disso, sua linguagem poética arrebenta correntes, cria e regula o seu próprio estilo, flui por diversas temáticas e revela sua multiplicidade intelectual, consoante afirma a escritora Cláudia Lundgren:

> *Inúmeros predicados definem Pietro Costa como pessoa e profissional da literatura. Um nobre amigo, trata a todos com muito respeito, gentileza e educação. Uma pessoa íntegra, detalhista, extremamente organizada, correta, que nos transmite confiança. Não se envolve em discussões, é discreto e justo.*
> *Como escritor é comprometido, e mesmo com tantas atividades que exerce, sua participação em projetos literários é sempre certa. Sua literatura é linda, refinada, realmente notável. Considero Pietro um dos melhores literatos da geração contemporânea; sua poesia é sentimento, é história, é aula, é viagem; rimas e versos criativos e inteligentes. Ao lê-lo, podemos perceber que ele é um estudioso, que não*

escreve somente por escrever, pois sua escrita é contextualizada.
Pietro Costa é tudo isso e muito mais; só quem tem a honra de tê-lo como amigo e de se deleitar ao ler os seus livros pode dizer. — CLAUDIA LUNDGREN/RJ

Segundo o autor revelou ao me oportunizar, formalmente, o convite para ser prefaciadora, o título e o conteúdo da obra têm influências da teoria dos arquétipos, sobretudo com base nas ideias esposadas por C. G. Jung.

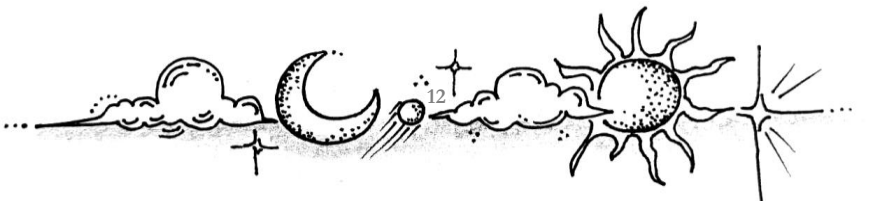
É claro que Pietro Costa não prescinde também de incursões na filosofia e em outras searas do conhecimento, sendo fidedigno ao seu escopo interdisciplinar. Mas em ECLIPSER, o objeto predominante de sua atenção é a referência psicológica e psicanalítica.

Nesse prisma, a humanidade é dotada de uma psique envolta em complexidades e nuances as quais nos permitem sentir as forças paradoxais que se movem dentro de nós e impelem a nossa jornada: a luz e a sombra, a sabedoria e a ignorância.

Em tal processo, a poesia pode servir como uma rota de fuga vital para nos levar a perceber as armadilhas das prisões maniqueístas e padronizações desumanizantes, segregadoras que são dessa sabedoria atemporal dos arquétipos, capaz de realizar o nosso propósito e potencial.

Na presente obra, o autor passeia pelas linhas e camufla-se nas entrelinhas versadas. Há que se ter "fôlego no intelecto" para tal capacidade de interpretação. Nesse âmbito, suas expressões ultrapassam uma pesquisa de sinônimos, fazendo-se necessário o entendimento contextual e das relações possíveis de se estabelecer, extrapolando fronteiras literárias que possam existir.

Seja num eclipse solar ou lunar, luz e sombra coexistem. Nesse universo, o astro escritor não se satisfaz com a penumbra,



pois traz à luz o seu observatório, abordando realidades do planeta Terra, conforme poetiza em BRAVA GENTE!!

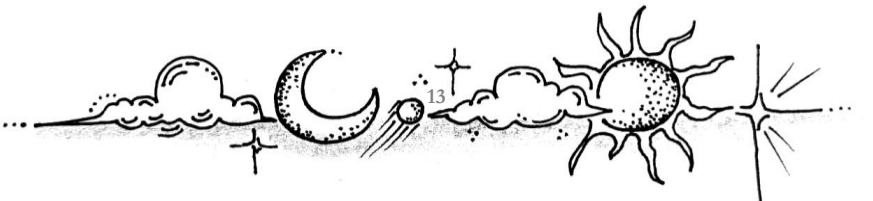
Dia e noite, luz e sombra, bem e mal, vida e morte... Tais elementos fazem parte da essência do ser humano. O contraponto está em como ser e viver as dualidades que podemos encontrar. Nesse paradoxo, concita à reflexão no poema POEXISTINDO:

"Pérolas da humanidade lapidadas na paciência
Pavimentando o caminho da luz e da evolução"

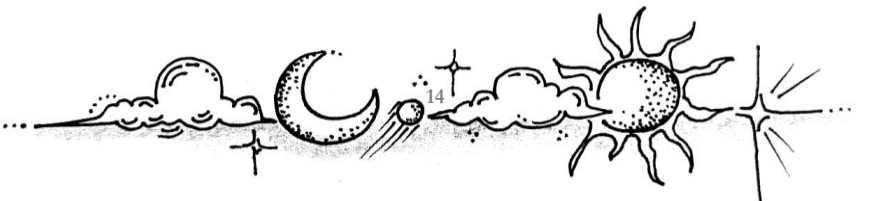
Querido leitor, ECLIPSER é uma singular obra, magnificamente bem estruturada, com diversas formas poéticas inseridas nos textos que a perfazem, de modo a refletir o intelecto humanista do poeta que nos presenteia com várias abordagens relacionadas ao paradoxo da condição de ser humano, integrada pela luz e pela sombra.

Pietro Costa expressa seus pensamentos, memórias, desejos e sentimentos mais profundos em instigante linguagem poética. Mergulha no inconsciente humano, identifica a relação entre o inconsciente e os sentimentos, os pensamentos e as ações do ser, trazendo à luz várias temáticas do existencialismo. O pensar sobre os processos mentais e comportamentos humanos, os questionamentos e análises das atitudes sociais, tudo é magnificamente poetizado. É primordial ler as linhas e a complexidade habitada nas entrelinhas, pois há uma gama de elementos que permeiam o registro escrito para o deleite do leitor.

O dia tem a luz e a noite, seus deslumbrantes mistérios. Haveremos de descortiná-los. Ao adentrar em cada página que compõe a riquíssima obra poética ECLIPSER, você terá em mãos o mapa de um tesouro. E ao seu próprio tempo, encontrar-se-á no ponto máximo das conexões criativas eclípticas que a citada obra proporciona.



E que esse encontro, escritor e leitor, possa brilhar como um eclipse, único, raro e transformador.



P R E F A C E

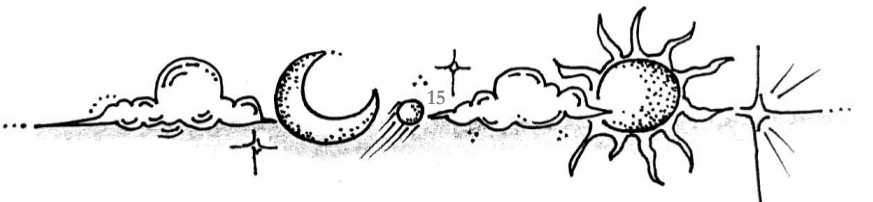
Por JANAÍNA BELLÉ — Anthologist, Poet, and Teacher.

With feet on earthly temple ground,
aligned with versed light's sound,
and the poetic lunar presence,
we are abducted by ECLIPSER:
A singular confluence to transmute us.
— JANAÍNA BELLÉ

Dear reader, I extend a special invitation for you to explore the magnificent literary work ECLIPSER, as well as its brilliant author, prolific poet Pietro Costa, who with this production achieves the mark of nine solo literary works and surpasses the number of 300 co-authorships in anthologies and collections. As we can see, his dedication to literature is splendid.

With an impeccable and inspiring literary journey, the prodigious Brasília-born talent has gained many readers and admirers in various regions across the nation. In the poetic land of northeastern Brazil, esteemed writer and poet Adriana Ribeiro pays her tribute, as follows:

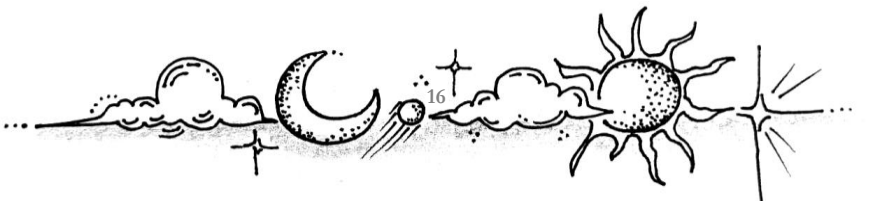
Since the first encounters with the talented Writer and admirable Poet Pietro Costa, one can perceive how generous and charismatic he is. As an anthologist, besides being extremely competent, he is an enlightened human being who does not hesitate to guide and directly encourage new writers who have no experience with publications. His wonderful literary works are of impeccable and inspiring



> *writing, but he presents them with such humility and satisfaction that impresses and touches us.*
> *Pietro Costa is, in my view, the Carlos Drummond de Andrade of the 21st century. His sophisticated poetics are rich in vocabulary, evoking deep admiration and commanding respect. It is no coincidence that his poetic titles majestically invite us to transcendence, declare eternal love oaths, and evoke the compass rose to show us the charms of poetry. All this beautifully put forth, also, "Between the pen and the paper," to greet the "High Moon" and* introduce us to his charming "Smiling Sun".
> *To this Giant of Contemporary National Literature, I can only wish a long life filled with reasons to smile, for the road to success God has already taught him to tread.* — ADRIANA RIBEIRO/SE

The mentioned poet has been recognized and honored in the universe of literature and emerges as a reference in poetry in contemporary times. Note the testimony of the contemporary writer Patricia Alvarenga:

> *Pietro Costa is a creature who feeds on letters and is the creator of exquisite literary work. He is an indefatigable craftsman of discourse. He writes almost obsessively. He sketches reflections and observations in vigorous lines of poetry and essays. Meticulously, he selects from his vast vocabulary the precise and precious words that construct his texts of acute inspiration. He discusses multiple themes without losing the drive of life and happiness that*

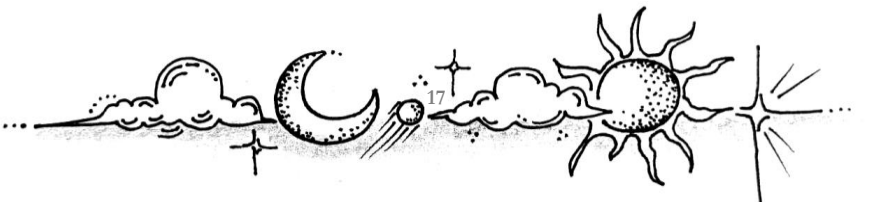


makes him a writer at his core. — PATRÍCIA ALVARENGA/RJ

Upon savoring the author's poetics, a range of possibilities opens, both in terms of reading as an instance of delight and reading in the sense of reflective experience. His writing skills exhibit the highest quality, combining various poetic elements in his verses. His texts pay visits to traditional and contemporary historical events, contemplate refined synonyms and metaphorical expressions, and gift us with beautifully crafted poetry, polished in aesthetic.

Moreover, his poetic language breaks chains, creates and regulates its own style, flows through various themes, and reveals his intellectual multiplicity, as stated by the writer Cláudia Lundgren:

> *Numerous attributes define Pietro Costa as both a person and a professional in literature. A noble friend, he treats everyone with great respect, kindness, and courtesy. An integral person, meticulous, extremely organized, correct, who conveys confidence to us. He does not engage in arguments, is discreet, and just.*
>
> *As a writer, he is committed, and even with so many activities he undertakes, his participation in literary projects is always certain. His literature is beautiful, refined, truly remarkable. I consider Pietro one of the best literati of the contemporary generation; his poetry is sentiment, history, a lesson, a journey; with creative and intelligent rhymes and verses. When reading him, we can perceive that he is a scholar, who does not write just for the sake of writing, as his writing is contextualized.*



Pietro Costa is all this and much more; only those who have the honor of having him as a friend and delighting in reading his books can say. — CLAUDIA LUNDGREN/RJ

According to the author, as he formally extended the invitation for me to be the preface writer, the title and content of the work are influenced by the theory of archetypes, especially based on the ideas espoused by C. G. Jung.

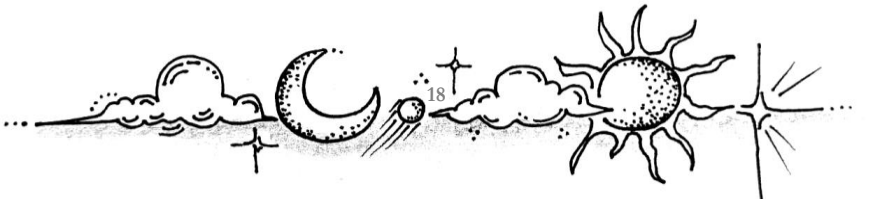
Of course, Pietro Costa also does not forgo incursions into philosophy and other fields of knowledge, remaining faithful to his interdisciplinary scope. But in ECLIPSER, the predominant object of his attention is the psychological and psychoanalytical reference.

In this prism, humanity is endowed with a psyche enveloped in complexities and nuances that allow us to feel the paradoxical forces moving within us and driving our journey: light and shadow, wisdom and ignorance.

In such a process, poetry can serve as a vital escape route to help us perceive the pitfalls of Manichean prisons and dehumanizing standardizations, which segregate us from the timeless wisdom of archetypes capable of realizing our purpose and potential.

In the present work, the author strolls through the lines and camouflages himself in the versed between lines. One must have "intellectual breath" for such interpretive ability. In this scope, his expressions go beyond a mere synonym search, requiring contextual understanding and the possible relations to be established, transcending any literary boundaries that may exist.

Whether in a solar or lunar eclipse, light and shadow coexist. In this universe, the writer-astro does not content himself with the penumbra, for he brings his observatory to light, addressing realities of planet Earth, as he poetically expresses in "BRAVE PEOPLE!!"



Day and night, light and shadow, good and evil, life and death... These elements are part of the essence of the human being. The counterpoint lies in how to be and live the dualities we may encounter. In this paradox, he urges reflection in the poem "POEXISTING":

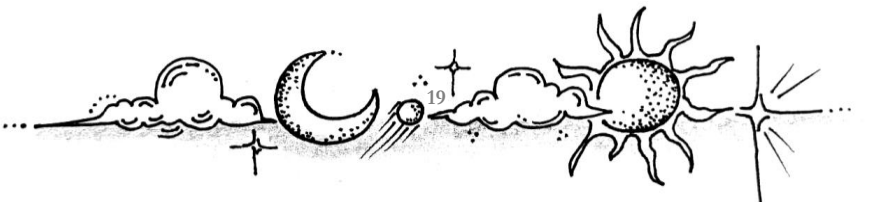
"Pearls of humanity, polished in patience,
Paving the path of light and evolution"

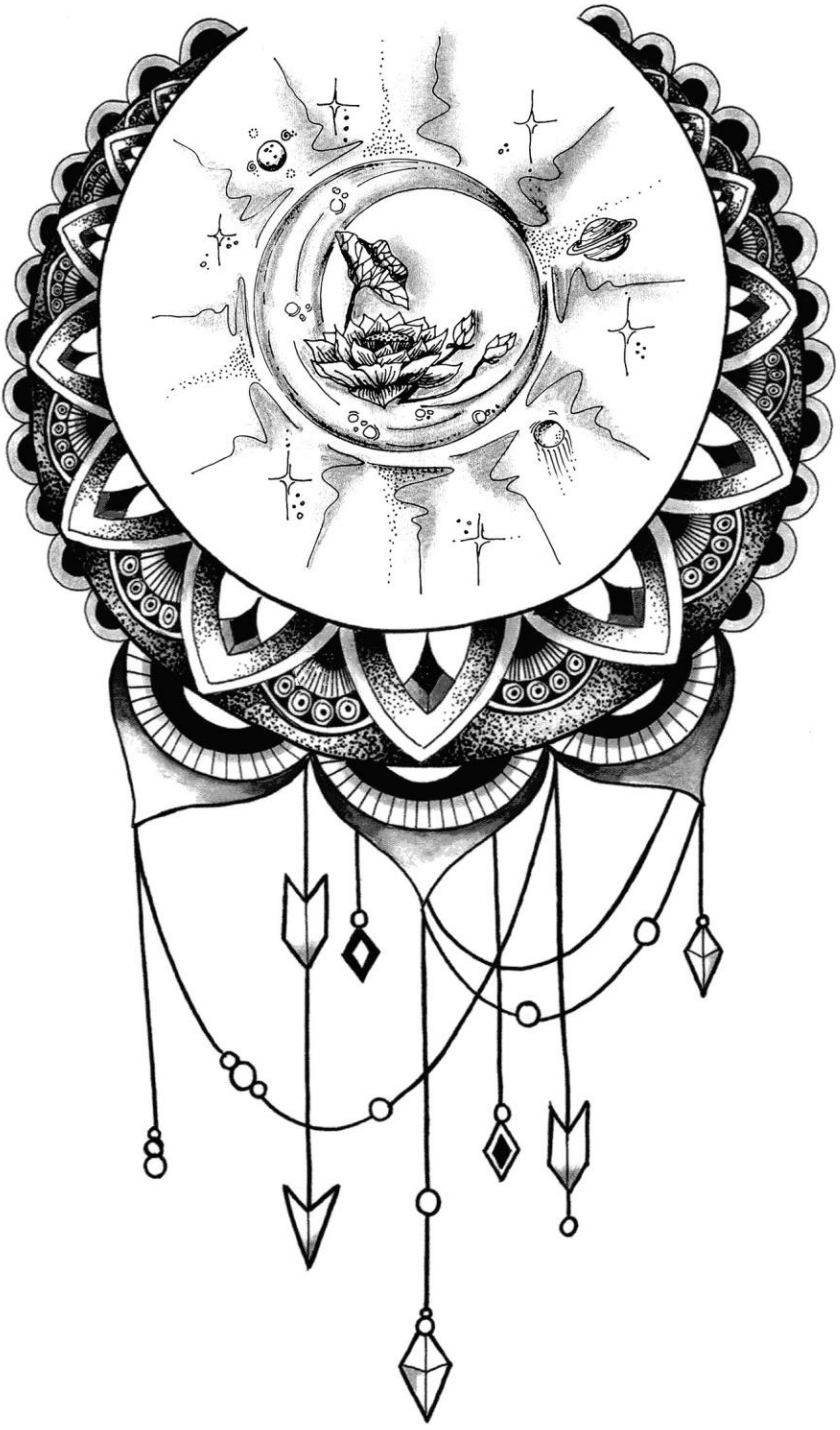
Dear reader, ECLIPSER is a singular work, magnificently structured, with various poetic forms embedded in the texts that comprise it, reflecting the humanistic intellect of the poet who presents us with various approaches related to the paradox of the human condition, integrated by light and shadow.

Pietro Costa expresses his thoughts, memories, desires, and deepest feelings in an intriguing poetic language. He delves into the human unconscious, identifies the relationship between the unconscious and the feelings, thoughts, and actions of the being, bringing to light various themes of existentialism. Thinking about mental processes and human behaviors, questioning and analyzing social attitudes, everything is magnificently poeticized. It is essential to read the lines and the complexity inhabited in between the lines, for there is a range of elements that permeate the written record for the reader's delight.

The day has its light and the night, its dazzling mysteries. We shall unveil them. As you delve into each page that composes the rich poetic work ECLIPSER, you will have in your hands the map of a treasure. And in your own time, you will find yourself at the peak of the creative ecliptic connections that the aforementioned work provides.

May this encounter, writer and reader, shine like an eclipse, unique, rare, and transformative.







O QUE NÃO TEM NOME

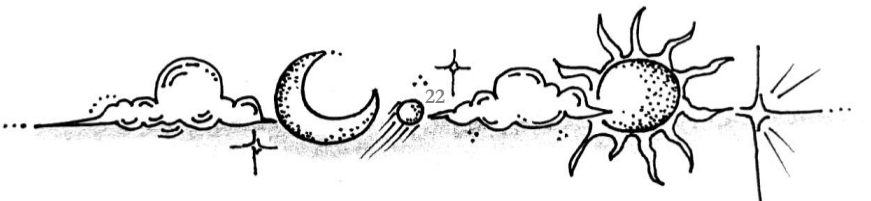
Voz que impera no caos da multidão
Turva identidade da malvista solidão

É o frêmito de asas lépidas, soturnas
Que transpassa as frondes taciturnas
Morcego a aterrissar no véu da noite
O silvo da coruja a soar como açoite

Sonido de proteção ou de destruição
Limiar entre prudência e precipitação
No escape sutil e febril da dopamina
Trilha que paralisa ou cria adrenalina

Faz ressoar o grasnado dos corvos
E mensurando cada palmo adiante
Adere à pele como um frio cortante
Impelindo-nos a agasalhar os ossos

Não tem nome e ninguém se olvida
E assombra a índole mais aguerrida
Desdenha das honrarias e insígnias
Pujante algoz dos sonhos e poesias



WHAT HAS NO NAME

Voice that reigns in the chaos of the crowd
Blurry identity of the unwelcome solitude

It's the tremor of swift, somber wings
That pierces through the silent fronds
Bat landing on the veil of night
The hoot of the owl sounding like a lash

Sound of protection or destruction
Threshold between prudence and haste
In the subtle and feverish escape of dopamine
Trail that paralyzes or creates adrenaline

Resounds the cawing of the crows
And measuring every inch ahead
Adheres to the skin like a cutting cold
Urging us to bundle up our bones

It has no name and no one forgets
And haunts the fiercest nature
Disdains honors and insignias
Mighty executioner of dreams and poetry

